

Mídia
Data
Evento
Página

Web
05.Set.2025
36ª Bienal de São Paulo
<https://forbes.com.br/forbeslife/2025/09/o-que-voce-nao-pode-perder-na-bienal-de-sao-paulo-2025/?amp>

Veículo
Autor
Artista

Forbes
Pedro Nascimento
Antonio Társis

O Que Você Não Pode Perder na Bienal de São Paulo 2025



Pedro Nascimento

05/09/2025



Vista da instalação da 36ª Bienal de São Paulo

A manhã de quinta-feira (4) no Pavilhão Ciccillo Matarazzo começou com um toque de emoção, cortesia do coral jovem do Instituto Baccarelli de Heliópolis. Foi a abertura da coletiva de imprensa da **36ª Bienal de São Paulo**, que, antes mesmo de abrir suas portas ao público neste sábado (6 de setembro), já demonstrou seu caráter humano.

A atmosfera vibrante reflete o espírito de uma exposição pensada para ser um espaço de encontro e diversidade, onde a arte não está isolada, mas conectada com o público e o contexto global. A presidente da Fundação Bienal, **Andrea Pinheiro** – que acaba de estampar a capa do caderno de ForbesLife na edição 133 –, ressaltou essa abordagem: o pavilhão é um lugar “vivo e brilhante,” fruto de um esforço coletivo, como ela descreveu.

Mídia
Data
Evento
Página

Web
05.Set.2025
36ª Bienal de São Paulo
<https://forbes.com.br/forbeslife/2025/09/o-que-voce-nao-pode-perder-na-bienal-de-sao-paulo-2025/?amp>

Veículo
Autor
Artista

Forbes
Pedro Nascimento
Antonio Táris

Alcance ampliado

A visão da 36ª Bienal é fruto de um processo curatorial coletivo, liderado por **Bonaventure Soh Bejeng Ndikung** e pelos cocuradores **Alya Sebti, Anna Roberta Goetz, Keyna Eleison e Thiago de Paula Souza**. A mostra “nasce do desejo de escutar o que pulsa para além das fronteiras”, afirma Keyna.



Levi Fanan/Fundação Bienal

Vista da instalação de Precious Okoyomon durante a 36ª Bienal de São Paulo

Mídia
Data
Evento
Página

Web
05.Set.2025
36ª Bienal de São Paulo
<https://forbes.com.br/forbeslife/2025/09/o-que-voce-nao-pode-perder-na-bienal-de-sao-paulo-2025/?amp>

Veículo
Autor
Artista

Forbes
Pedro Nascimento
Antonio Társis

Para isso, a equipe realizou uma série de eventos públicos batizados de “Invocações” em Marrakech, Guadalupe, Zanzibar e Tóquio. Essas etapas funcionaram como um “ritual inicial”, onde artistas, poetas, músicos e ativistas debateram temas como pertencimento e coletividade muito além de eventos preparatórios, essas viagens da equipe se tornaram parte fundamental do serne da curadoria. Agora, todo esse trabalho deságua na exposição em São Paulo, **em cartaz até 11 de janeiro de 2026**.

O programa educativo é um pilar central, com **planos ambiciosos de levar 100 mil crianças ao pavilhão e de formar mais de 25 mil professores da rede pública** – uma expansão significativa em relação aos 80 mil e 18 mil, respectivamente, do ano passado. A parceria de 27 anos com o Itaú, representada por Aninha de Fátima, reforça a confiança no evento como um palco global para a arte.



Levi Fanan/Fundação Bienal
Instalação de Pol Taburet durante a 36ª Bienal de São Paulo

Seis capítulos

A mostra, que conta com 125 participantes, está organizada em seis capítulos temáticos que exploram diferentes facetas da humanidade. São eles:

- **Frequências de chegadas e pertencimentos:** Aborda a conexão do ser humano com a terra e o meio ambiente;
- **Gramáticas de insurgências:** Foca em resistências e novas formas de luta contra opressões históricas;
- **Sobre ritmos espaciais e narrações:** Investiga o impacto de migrações e deslocamentos;
- **Fluxos de cuidado e cosmologias plurais:** Apresenta obras que propõem outras formas de relação com o mundo, rompendo com modelos patriarcais;
- **Cadências de transformação:** Vê a mudança como uma condição permanente, celebrando a transformação como potência criativa;
- **A intratável beleza do mundo:** Encerra a mostra com uma reflexão sobre a beleza como um ato de resistência.

Mídia
Data
Evento
Página

Web
05.Set.2025
36ª Bienal de São Paulo
<https://forbes.com.br/forbeslife/2025/09/o-que-voce-nao-pode-perder-na-bienal-de-sao-paulo-2025/?amp>

Veículo
Autor
Artista

Forbes
Pedro Nascimento
Antonio Társis



Levi Fanan/Fundação Bienal

Instalação de Otobong Nkanga durante a 36ª Bienal de São Paulo

O que está imperdível

A 36ª Bienal de São Paulo se reafirma como um palco de destaque global. Ao percorrer a mostra, o público é convidado a uma jornada por “mundos submersos” que oferece encontros singulares com as obras e os artistas. A curadoria, atenta ao que pulsa para além do convencional, propõe um diálogo rico e multifacetado, com destaques que merecem atenção especial.

Aqui estão oito artistas que você não pode perder na Bienal de São Paulo 2025:

- **Andrew Roberts**
Nascido em Tijuana, em 1995, vive na Cidade do México.
- **Ana Raylander Mártis dos Anjos**
Nascida em 1995, vive em São Paulo.
- **Antonio Társis**
Nascido em Salvador, em 1995, vive e trabalha entre Salvador e Londres.
- **Frank Bowling**
Nascido em Bartica, em 1934, vive e trabalha em Londres.
- **Isa Genzken**
Nascida em Bad Oldesloe, em 1948, vive e trabalha em Berlim.
- **Marlene Almeida**
Nascida em Bananeiras (PB), em 1942, vive em João Pessoa.
- **Pol Taburet**
Nascido em Paris, em 1997, vive e trabalha na mesma cidade.
- **Precious Okoyomon**
Nascida em Londres, em 1993, vive em Nova York.

Mídia
Data
Evento
Página

Web
05.Set.2025
36ª Bienal de São Paulo
<https://forbes.com.br/forbeslife/2025/09/o-que-voce-nao-pode-perder-na-bienal-de-sao-paulo-2025/?amp>

Veículo
Autor
Artista

Forbes
Pedro Nascimento
Antonio Társis



Vista da instalação de Antonio Társis durante a 36ª Bienal de São Paulo